Anno XXV. Quarta-feira 14 de Novembro de 1849. N. 255.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Ming. a 7, ás 6 h. e 3 m. da m.
Nova a 14, ás 6 h. e 53 m. da t.
Cresc. a 23, aos 5 m. da m.
Cheia a 30, á 3 h. e 5 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

12 Seg. S. Diogo. Aud. do J. dos orf. do c m. 1. v.
13 Terç. S. Eugenio. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
14 Quart. S. Clementino. Aud. do J. da 2. v. civ.
15 Quint. S. Gertrudes. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
16 Sext. S. Gonçalo de Lagos. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
17 Sab. S. Gregorio Thaumaturgo. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
18 Dom. S. Romão.

CAMBIOS EM 13 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes........ 30$000 a 30$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$000 a 17$200
» de 6$400 novas.. 16$600 a 16$800
» de 4$000........ 9$200 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos......... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

DECRETO N. 637. -- DE 27 DE SETEMBRO DE 1849.

Regulamento interno da administração do correio da capital, de suas agencias e das da provincia do Rio-de-Janeiro.

Continuação do n. 254.

TITULO IV.

CAPITULO UNICO.

Da turma da tarde.

Art. 194. A turma da tarde procederá como está prescripto ás duas turmas da entrada e sahida da correspondencia, e poderá quando houver affluencia de trabalho convocar extraordinariamente os empregados do correio que fôrem necessarios para o desempenharem.

Art. 195 Ao chefe da turma da tarde compete escrever e dirigir á folha official a declaração do trabalho do art. 32.

TITULO V.

Da turma da thesouraria.

CAPITULO I.

Do trabalho da turma da thesouraria.

Artigo 196. Os seis empregados de que deve constar a turma da thesouraria, além do thesoureiro, na fórma do art. 7, são dous fieis e quatro praticantes ou addidos.

Art. 197. Na falta ou impedimento de algum dos fieis, ou dos outros empregados, o thesoureiro o participará ao administrador, e indicará ao mesmo tempo d'entre os praticantes ou addidos os que fôrem de sua confiança e precisar para substituição dos que faltarem.

Art. 198. O thesoureiro poderá requisitar, além dos que lhe são facultados pelo regulamento, mais um ou dous empregados em occasiões de affluencia de trabalho.

Art. 199. Ao thesoureiro compete:

§ 1. Fiscalisar e arrecadar a renda diaria, com a qual entrará para o cofre no dia immediato até duas horas da tarde.

§ 2. Fornecer sellos aos vendedores de dentro da casa e de fóra della, e ás agencias dos correios e caixas filiaes

§ 3. Assignar todas as cargas de cartas que lhe fôrem entregues.

§ 4. Fazer a conta das cartas entregues aos carteiros, e toma-la quando tiverem acabado de a fazer nos competentes endereços.

§ 5. Assignar as guias de sellos, quitações, bilhetes de assignantes, conhecimentos de multas, dos saldos das agencias e quaesquer outros de receita, excepto as cautelas e conhecimentos dos seguros.

§ 6. Pagar aos capitães de navios, conductores, contratadores das malas, empregados da directoria e administração.

§ 7. Coadjuvar e activar a distribuição das cartas e mais papeis dentro da thesouraria.

Art. 200. Aos fieis compete:

§ 1. A abertura e fechamento da thesouraria.

§ 2. Fazer a distribuição das cartas e mais papeis.

§ 3. Tomar as partes dos capitães e mestres de barcos e navios a sahir, e passar-lhes os competentes bilhetes. (Modello n. 12.)

§ 4. Receber e registrar as cartas seguras.

§ 5. Fazer toda a escripturação pertencente a thesourararia, e tê-la sempre em dia.

Art. 201. O bilhete passado aos mestres ou capitães das embarcações será remettido pela thesouraria ao chefe da turma da sahida.

Este mandará preparar as malas da correspondencia, se a houver para o lugar a que se dirigir a embarcação.

Art. 202. No acto da entrega das malas, o chefe da turma da sahida escreverá no bilhete rubricado pelo administrador -- Conduz tantas malas, ou -- Não leva mala.

Art. 203. Aos vendedores de sellos cumpre pesar as cartas e mais papeis que tiverem de ser entregues nesta côrte ou de sahir para outros correios, e fixar nellas os sellos correspondentes ao peso, e serão responsaveis por qualquer falta.

Art. 204. Haverá na thesouraria um carimbo differente do da sala da sahida e do da entrada.

Quando succeder que seja insufficiente o sello fixado em uma carta ou papel, o chefe da turma da sahida, verificando ser da thesouraria o carimbo na mesma fixado, enviará ao thesoureiro a dita carta ou papel sellado para receber o porte duplo de quem a carimbou, e a carta ou papel será expedido pelo mesmo correio.

Art. 205. Para o exacto e seguro cumprimento do disposto no artigo antecedente, será designado diariamente pelo thesoureiro quem na mesma ha de fixar os sellos nas cartas e mais papeis e carimba-las.

Art. 206. Aos outros empregados incumbe auxiliar ao thesoureiro e seis fieis, como por aquelle fôr determinado.

Art. 207. As remessas de sellos para os vendedores de fóra da casa, serão ordenadas pelo administrador, a vista das requisições que lhe fôrem feitas e acompanhadas de guias assignadas pelo thesoureiro e contador. (Modello n. 13.)

CAPITULO II.

Da escripturação e inventario da thesouraria.

Art. 208. Haverá um caderno para registro das cartas seguras; um para lançamento da sahida das embarcações; um para as entradas diarias; um para o lançamento dos portes fiados aos assignantes; um para as contas dos carteiros; um para os sellos entregues aos vendedores; (modellos ns. 14, 15 16, 17, 18 e 19) e uma pauta em que se designem as embarcações mais proximas a sahirem. (Modello n. 20.)

Art. 209. Até o dia 3 do mez seguinte ao em que findar cada semestre do anno financeiro, ou quando fôr necessario, o administrador do correio nomeará quatro empregados para procederem ao inventario das cartas e mais papeis de porte, do respectivo anno financeiro.

Art 210. O thesoureiro porá á disposição dos ditos empregados na thesouraria as cartas e mais papeis de porte nella existentes.

Art. 211. Principiará o inventario pelas cartas atrasadas anteriores ao dito anno.

Art 212. Dous destes empregados classificarão as cartas e mais papeis pelos seus valores; dos outros dous, um contará cada classe, e o outro escreverá o numero, porte e importancia dellas em presença do thesoureiro ou do fiel que elle designar, na fórma do modello n. 21.

Art. 213. Concluido o inventario de um mez, os empregados que tiverem feito a classificação as irão traçando com um risco de tinta encarnada para as distinguir das não inventariadas, e em seguida as tornarão a pôr na ordem alphabetica em que estavam.

Art. 214. Ao mesmo tempo passarão os outros dous empregados a verificar os sellos que existirem.

Art. 215. Terminado o inventario das cartas e mais papeis de porte a cargo do thesoureiro, o official mais graduado que tiver dirigido a operação lavrará um termo que será assignado pelos inventariantes, e no qual se fará constar em resumo o numero de cartas e mais papeis inventariados, e o valor de cada classe dos mesmos.

TITULO VI.

Da turma da contadoria.

CAPITULO I.

Da escripturação da contadoria, e dos livros que nella devem ser escripturados.

Artigo. 216. Um primeiro official ajudará ao contador, e servirá nas suas faltas e impedimentos.

Art. 217. Incumbe privativamente ao contador a escripturação dos livros--caixa e de conta corrente de sellos e cartas com o thesoureiro. (Modellos ns. 22 e 23.)

Ao seu ajudante pertence a escripturação dos outros livros e mais serviço da contabilidade, de que o contador o incumbir.

Art. 218. Os livros caixa e de conta corrente de sellos e de cartas com o thesoureiro serão numerados, abertos, encerrados e rubricados pelo contador do thesouro publico nacional, e os outros livros, ainda mesmo os das agencias, pelo administrador.

Art. 219. No lado esquerdo do livro caixa se lançará diariamente ao thesoureiro todo o producto que o mesmo receber dos diversos ramos da receita ordinaria e extraordinaria no decurso do dia. E no lado direito igualmente se lançará toda a despeza que se fizer, em verbas distinctas

Art. 220. No lado esquerdo do livro de conta corrente se carregará ao thesoureiro:

§ 1.º A importancia do saldo em sellos do exercicio anterior.

§ 2.º A importancia dos sellos que tiver recebido do thesouro; e assim mais a dos sellos que por extincção de alguma agencia se entregarem ao thesoureiro.

§ 3.º A das cartas e mais papeis subjeitos a porte que o thesoureiro houver recebido em cada semana; bem assim a dos saldos das mesmas cartas e mais papeis de porte que passar do exercicio anterior, ou a da devolução que fizerem as agencias á administração das cartas e mais papeis atrasados.

Art. 221. E no lado direito se descarregará:

§ 1.º A importancia dos sellos e das cartas remettidas para as outras administrações, agencias e vendedores da cidade.

§ 2.º A dos portes das cartas e mais papeis distribuidos na thesouraria diariamente.

§ 3.º A das mesmas cartas e mais papeis subjeitos a porte que tiverem qualquer destino, como consumo, etc.

Art. 222. Além dos livros dos artigos antecedentes haverá mais os seguintes auxiliares: o de contas correntes com as agencias do municipio e provincia; o de talões das multas, o dos seguros, o das assignaturas, e o dos saldos das agencias. (Modellos ns. 24, 25, 26 e 27.)

Art. 223. No livro de contas correntes com as agencias do municipio e provincia, serão carregados os sellos e cartas que se enviarem para as agencias; e se descarregará trimensalmente, pelos balanços das ditas agencias, a venda dos sellos e entrega das cartas, nellas verificada.

Art. 224. Haverá em cada agencia um livro para escripturação da receita e despeza, organsado na fórma do modello n. 28.

Art. 225. Geralmente em todos os conhecimentos de despeza será mencionado o nome da pessoa a quem se paga, a causa do pagamento, em virtude de que disposição ou lei, e quaesquer outras declarações que fôrem precisas para maior clareza, e serão assignados pelo contador e pela parte.

Os talões de receita e conhecimentos delles extrahidos serão assignados pelo contador e pelo thesoureiro.

Art. 226. Haverá um livro de matricula de assignantes, no qual serão lançados seus nomes, moradas, annos, mezes e periodos de suas assignaturas, vencimentos dellas, e suas importancias.

Art. 227. O contador mandará passar a quem quizer ser assignante, observado o art. 79, recibo extrahido do respectivo livro de talões, no qual se declare o nome do assignante, prazo da sua assignatura, quantia que pagar e a data.

Art. 228. Haverá um livro de gratificações de capitães ou mestres de navios, no qual serão lançados os nomes dos ditos capitães, datas da entrada das embarcações e seus nomes, donde procedentes, numero de cartas avulsas entregues ao correio, quanto de gratificação por cada carta, importancia respectiva, e a data de seus pagamentos.

(*Continu'a.*)

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO.

Officio.—Ao veador Sebastião do Rego Barros, remettendo o requerimento de Juliana Maria Francisca, viuva de Manoel Francisco de Murça, soldado do 2.º batalhão de artilharia a pé, afim de que seja contemplada na distribuição dos dinheiros destinados as viuvas e orphãos dos que pereceram combatendo a prol da legalidade nesta provincia.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, approvando a arrematação dos 40 cavallos pertencentes á companhia fixa de cavallaria pelos preços constantes do seu officio desta data.

Dito.--Ao engenheiro Milet, para que vá verificar se estão feitas de accordo com o respectivo contrato as obras do acabamento do sexto lanço da estrada do Páo-d'Alho, bem como examinar as madeiras que se destinam aos concertos das pontes do Afogado e Magdalena, e marcar os mesmos concertos.—Inteirou-se o administrador das obras publicas.

Dito.—Ao delegado de Goianna, ordenando faça remover para o antigo quartel o destacamento que se acha na casa da camara da referida cidade.—Scientificou-se o juiz de direito da mencionada comarca.

IDEM DO DIA 5.

Officio.—Ao commandante da praça, communicando haver o Exm. presidente do Pará mandado addir em 17 de outubro ultimo ao 4.º batalhão de caçadores o capitão do 3.º de artilharia João Francisco Catete, por estar finalisada a licença com que elle fôra á referida provincia.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo para ter o conveniente destino a fé de officio do tenente do 8.º batalhão de caçadores Veridiano de Souza Broxado Junior.

Dito.—Ao mesmo, communicando ter o Exm. presidente da provincia do Pará, á vista de parecer da junta de saúde, concedido 3 mezes de licença de favor, contada do dia 2 de outubro ultimo, ao capellão do 3.º batalhão de artilharia a pé, Manoel da Fonseca Bernal, que se acha alli.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, para que mande indemnisar a pagadoria militar da quantia de 10,800 rs. em que importaram as despezas com o curativo de dez imperiaes marinheiros que estiveram recolhidos ao hospital regimental do 2.º batalhão de artilharia a pé em o mez de fevereiro ultimo.

Dito.--Ao agente da companhia dos paquetes de vapor, recommendando a expedição de suas ordens para que o commandante da barca *Imperador* ponha á disposição do do brigue *Canopo* os recrutas de marinha Joaquim Baptista, Manoel Lucas Ferreira e Camillo Pereira, que conduzio a seu bordo da provincia da Parahiba.--Scientificou-se o commandante do brigue *Canopo*.

Dito.--Ao commandante do brigue-escuna, *Canopo*, declarando que deve mandar passar para a corveta *D. Januaria* o segundo tenente d'armada Antonio José da Silva, afim de seguir a seu destino quando houver vapor para o norte.--Neste sentido officiou-se ao commandante da referida corveta.

IDEM DO DIA 6.

Officio.--Ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Igurassú, para que mande dispensar do serviço activo o guarda do 1.º batalhão de Olinda Seferiano de Souza Leal por estar servindo o lugar de inspector de quarteirão.--Scientificou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra de 1:000,000 rs., sacada sobre a mesma thesouraria pela do Rio-Grande-do-Norte a favor de Joaquim Ignacio Pereira.--Communicou-se ao presidente da sobredita provincia.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, ordenando que remetta á pagadoria do Pará a guia do alferes do 4.º batalhão de caçadores Francisco Rodrigues Ramos, por assim o haver requisitado o Exm. presidente da referida provincia.

Portaria --Nomeando interinamente a João dos Santos Porto para o officio de escrivão de orphãos deste termo, por haver fallecido o serventuario vitalicio Francisco Joaquim Pereira de Carvalho.--Inteirou-se o juiz de orphãos.

EXTERIOR.

O IMPERADOR DO HAYTI.

O *Times* de 4 de outubro publica o seguinte artigo da *Feuile du Commerce*, gazeta de Porto-do-Principe, ácerca da nomeação do presidente Soulouque para o titulo e dignidade de imperador:

« Desde 23 de agosto que circulava na capital uma representação aos membros da camara dos representantes e ao senado, pedindo em nome do povo o titulo e dignidade de imperador para o presidente do Hayti. Esta representação, coberta de assignaturas, foi remettida á camara dos representantes na tarde do dia 24, e a 25 duas declarações no mesmo sentido, assignadas pelos officiaes generaes, coroneis e officiaes subalternos, que se achavam na capital, fôram tambem remettidas ao corpo legislativo pelo general Vil Lubin, commandante da praça. No mesmo dia a camara, depois de ter tomado em consideração estas petições, adoptou um projecto de decreto, conferindo o titulo e a dignidade de imperador ao presidente do Hayti, e no dia immediato logo pela manhãa o senado approvou este decreto.

« Feito isso, o mesmo senado dirigio-se immediatamente ao palacio, onde já se achavam reunidos os representantes e todos os funccionarios publicos, quér civis, quér militares. O imperador e a imperatriz não tardaram em apparecer, e o presidente do senado collocou então a corôa imperial sobre a cabeça do chefe do estado, e uma cruz de ouro no peito de sua cazaca. O mesmo presidente lançou depois ao pescoço da imperatriz uma corrente de grande valor, e immediatamente gritos de: viva o imperador! retumbaram na sala.

« Os funccionarios publicos acompanharam depois suas magestades á igreja parochial onde um *Te-Deum* foi immediatamente cantado.

« A cidade illuminou-se por muitas noites successivas. »

« DECRETO DO CORPO LEGISLATIVO.

« A camara dos representantes e o senado, conformando-se com o voto do povo e do exercito, decreta o seguinte:

« Art. 1.º O titulo e dignidade de imperador são conferidos ao presidente do Hayti, Faustino Soulouque, como um signal de gratidão pelos eminentes serviços que este illustre cidadão tem feito ao paiz.

« Art. 2.º As leis e instituições actuaes permanecerão em vigor até que o corpo legislativo seja convocado para revê-las, afim de torna-las conformes ao novo estado de cousas.

« Dado na camara dos representantes aos 26 de agosto de 1849, quadragesimo-sexto da independencia

« (Assignados, o presidente, os secretarios, e 29 membros.) »

« PROCLAMAÇAÕ DO DECRETO ACIMA.

« O presidente do Hayti declara que se submette ao desejo da nação, a qual por via da camara e do senado lhe confere o titulo de imperador. Elle ordena conseguintemente que o presente decreto do corpo legislativo seja promulgado e executado em todo o territorio do imperio.

« Dado no palacio imperial em Porto-do-Principe aos 26 de agosto de 1849, quadragesimo-sexto da independencia.

« *Soulouque.* »

« PROCLAMAÇAO' DO NOVO IMPERADOR.

« LIBERDADE--IGUALDADE.

« *Imperio do Hayti.*

« Haytienses, a camara dos representantes e o senado, orgãos fieis da nação, conferiram-me por um voto espontaneo o titulo de imperador. Escravo do paiz que me confiou os seus destinos, e prompto para fazer todos os sacrificios que fôrem necessarios para sua gloria e felicidade, he do meu dever aceitar sem hesitação, posto que com o mais profundo sentimento de dedicação, a nova carga que me he imposta.

« Cheio de confiança na suprema vontade que em duas occasiões solemnes tem mostrado para commigo a sua benigna solicitude, entretenho a feliz esperança de podêr corresponder dignamente á vossa expectação, mantendo todas as instituições que garantem os direitos dos cidadãos, fazendo reinar no imperio a ordem e a paz, assegurando o triumpho dos principios de liberdade e igualdade, e mantendo á custa de todos os sacrificios possiveis a independencia do paiz e a integridade e indivisibilidade de seu territorio.

« Haytienses! O corpo legislativo será convocado para rever o facto constitucional afim de pô-lo em harmonia com a nova ordem de cousas; eu observarei as suas resoluções, e farei que sejam observadas; assim o juro em presença de Deos e dos homens.

« Haytienses! Seja marcada pela mais completa fusão dos corações a nova era que se abre agora. Faça ella calar todas as paixões, se algumas ainda existem entre nós; e reconcialiados ajuntemos todos as mãos sobre o altar da patria.

« Viva a liberdade e a igualdade!
« Viva a união e a concordia!
« Viva a independencia!
« Viva o imperio do Hayti, um e indivisivel!

« Dado no palacio imperial em Porto-do-Principe aos 26 de agosto de 1849, quadragesimo-sexto da independencia, e primeiro do nosso reinado.

« *Soulouque.* »

MANIFESTO DO PAPA

PIO PAPA IX

A seus mui amados vassallos.

« Apenas os valentes exercitos das potencias catholicas, as quaes com verdadeira dedicação filial hão concorrido para o restabelecimento de nossa liberdade e de nossa independencia no governo temporal dos dominios da santa sé, vos livraram, amados vassallos, dessa tyrannia que vos opprimia de mil modos, não sómente dirigimos hymnos de reconhecimento ao senhor, senão tambem nos apressuramos ao mesmo tempo a enviar á Roma uma commissão de governo composta de tres prelados consideraveis, os quaes fôram encarregados de tomar outra vez em nosso nome as redeas do governo civil; e de adoptarem, com o socorro de um ministerio, as medidas que as circumstancias reclamassem no interesse da ordem, da segurança e da tranquillidade publica.

« Temo-nos occupado depois disso, amados vassallos, não sómente de estabelecer as bases de instituições capazes de assegurar-vos as liberdades convenientes, senão tambem de assegurar ao mesmo tempo a nossa independencia, a qual temos a obrigação de conservar intacta, a face do universo. O fim desta medida he não sómente satisfazer as pessoas de bem, as quaes tanto teem merecido nossa especial benevolencia e estima, senão tambem desenganar os desgraçados desvairados que aproveitaram-se de nossas concessões para destruir a ordem social.

« Por tanto, para mostrar a todos que não temos a peito senão a vossa verdadeira e solida prosperidade, de nosso motu proprio, sciencia certa e plenitude de nossa autoridade, temos resolvido decretar o seguinte:

« Art. 1.º Fica instituido em Roma um concelho de estado, o qual dará a sua opinião sobre os projectos de lei, antes que sejam submettidos á sancção soberana. O referido concelho examinará tambem todas as questões importantes em cada ramo da administração publica, sobre as quaes fôr consultado por nós ou por nossos ministros.

« Uma lei especial determinará o numero e as qualidades dos concelheiros, seus deveres, suas prerogativas a regra das discussões e tudo o que fôr de concernente ao cumprimento regular de tão importante concessão.

« Art. 2.º Uma consulta de estado fica tambem instituida para as finanças.

« Ella será ouvida sobre o orçamento do estado, examinará as despezas, dará o seu parecer sobre o estabelecimento de novos impostos e sobre a reducção dos existentes, sobre o melhor modo de repartição que se deverá seguir, sobre os meios mais efficazes de fazer florecer de novo o commercio, e em geral sobre tudo o que fôr relativo aos interesses do thesouro publico.

Os membros da consulta serão nomeados por nós sobre listas que nos serão apresentadas pelos concelhos provinciaes. Seu numero será proporcionado ao das provincias; mas poderá ser augmentado por uma addição determinada de pessoas, as quaes reservamos para nós o direito de nomear.

« Uma lei especial determinará o modo de apresentação dos membros da consulta, as qualidades que devem ter, a maneira pela qual deverão ser tratados os negocios de finança, e tudo o que podér contribuir com efficacia e promptidão para a reorganisação deste ramo tão importante da administração publica.

« Art. 3.º Fica confirmada a instituição dos concelhos provinciaes. Os respectivos concelheiros serão escolhidos por nós sobre listas apresentadas pelos concelhos municipaes.

« Elles discutirão os interesses locaes da provincia, as despezas a fazer ao seu cargo e com o seu concurso e as contas de receitas e despezas da administração interior. Esta administração será exercida por uma commissão administrativa, a qual será escolhida por cada concelho provincial debaixo de sua responsabilidade.

« Alguns dos membros do concelho provincial serão escolhidos para fazer parte do concelho da capital da provincia afim de ajuda-lo nas funcções que incumbem as municipalidades.

« Uma lei especial determinará o modo de apresentação, as qualidades requeridas e o numero dos concelheiros para cada provincia, os deveres e as relações que deverão existir entre as administrações provinciaes e os grandes interesses do estado, assim como os limites até onde se deverá estender a tutella superior destes ultimos.

« Art. 4.º As representações e as administrações municipaes gozarão das franquezas as mais extensas no que fôr relativo aos interesses locaes dos respectivos municipios.

« A eleição dos concelheiros municipaes terá por base um numero grande de eleitores, attendendo-se principalmente á propriedade. Os elegiveis, além das habilitações necessarias, deverão pagar uma somma de tributos, a qual será determinada por lei.

« Os chefes dos municipios serão nomeados por nós e seus adjuntos sê-lo-hão pelos governadores de provincia sobre uma lista triplice, apresentada pelo concelho municipal.

« Uma lei especial determinará as qualidades e o numero dos concelheiros municipaes, o modo de eleição, o numero dos membros da administração municipal, e regulará tambem a marcha da administração, coordenando-a com os interesses da provincia.

« Art. 5.º As refórmas e melhoramentos se estenderão tambem á ordem judiciaria, assim como a legislação civil, criminal e administrativa. Uma commissão será nomeada para occupar-se deste importante objecto

« Art. 6.º Finalmente, levados sempre pela inclinação do nosso coração paternal á indulgencia e ao perdão, queremos ainda esta vez praticar um acto de clemencia para com os homens desvairados que fôram arrastrados á rebellião e ao crime pelas seducções e pela incerteza e, talvez tambem pela inercia de outros. Devemos ter presente nesta circumstancia ao nosso espirito o que reclamam a justiça, o fundamento dos estados, os direitos alheios opprimidos ou lesados, o dever que nos incumbe de proteger-vos contra a repetição dos males que vos teem opprimido, a obrigação de subtrahir-vos as influencias perniciosas dos corruptores de toda a moral e dos inimigos da religião catholica, esta fonte eterna de todo o bem, de toda a prosperidade social, que foi a vossa gloria, que vos distinguia como uma familia escolhida de Deos, e favorecida de seus dons particulares.

« Sendo estes os sentimentos que nos animam, queremos que se publique em nosso nome uma amnistia para as penas em que teem incorrido todos aquelles que, nos limites que serão determinados, não se acharem excluidos deste beneficio.

Taes são as disposições que para vosso bem julgamos dever publicar diante de Deos. Ao mesmo tempo que são compativeis com os deveres de nossas funcções apostolicas, temos a firme convicção de que, sendo fielmente executadas, pódem produzir o feliz resultado que os homens illustrados e honestos desejam. Tenho por ga-

rante disso o sentimento de cada um de vós, cujo coração suspira pela felicidade em proporção das provas pelas quaes haveis passado ; mas sobretudo confiamos em Deus, o qual ain 'a no meio de uma justa colera nunca esquece sua misericordia.

« Dado em Napoles, aos 12 de setembro de 1849, o quarto de nosso pontificado.

« *Pio papa IX.* »

Notificação da commissão do governo.

« Sua santidade, nosso senhor, o papa, tendo attenção ás circumstancias que attenuam em um certo numero de seus amados vassallos a culpabilidade de sua participação nos disturbios politicos que recentemente affligiram o estado pontificio, desejando mostrar cada vez mais a benignidade verdadeiramente paternal de seu coração, e usando de seu pleno podêr em favor dos homens desvairados, antes seduzidos que seductores, ordenou-nos que fizessemos conhecer, em seu augusto nome, o que elle se dignou decretar em consequencia do art. 6 de seu *motu-proprio* soberano de 12 do corrente mez.

Conformando-nos, portanto, com a veneravel ordem de S. S., apressuramo-nos a publicar as disposições seguintes, segundo os termos da ideia soberana que nos foi expressada :

A'quelles que tomaram parte na ultima revolução dos estados pontificios he concedido por beneficio soberano o perdão da pena que lhes seria imposta pelos delictos politicos por elles commettidos.

São excluidos desta graça :

« Os membros do governo provisorio.

« Os membros da assembléa constituinte que tomaram parte nas deliberações da mesma assembléa.

« Os membros do triunvirato e do governo da republica.

« Os chefes dos corpos militares.

« Todos aquelles que, tendo ja uma outra vez gozado do beneficio da amnistia concedida por sua santidade, faltaram á sua palavra de honra, tomando parte nos ultimos disturbios politicos.

« Finalmente aquelles que, além dos delictos politicos, se tiverem tornado culpados de delictos particulares, previstos pelas leis em vigor.

A presente amnistia não implica a manutenção nos empregos do governo, nem nos provinciaes ou municipaes, daquelles individuos que por sua conducta durante os ultimos acontecimentos se tenham tornado indignos delles. A mesma reserva he applicavel aos militares e aos empregados de todas as armas.

« Em nossa residencia do Quirinal, aos 18 de setembro de 1849.

« Cardeal *Della Ginga Sermattei*, cardeal *Vannicelli Casoni*, cardeal *Altieri*.

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

AO PUBLICO.

O dia 1.º de janeiro he o designado para a reunião da assembléa geral legislativa ; a 14 de dezembro proximo devem começar as sessões preparatorias da nova camara de deputados. He tempo, portanto, de annunciarmos ao publico como pretendemos satisfazer as obrigações que d'ahi se derivam para um jornal da natureza do *Correio Mercantil*. Eis o nosso programma :

Daremos regularmente em cada numero um extracto preciso das sessões de ambas as camaras. Esse extracto conterá a integra dos projectos que fôrem submettidos a discussão, e não sejam ainda conhecidos, as emendas que lhes fôrem offerecidas, todo o expediente, declaração dos oradores que tomaram parte na discussão, e em fim os incidentes que nella occorrerem, e forem dignos de menção.

Publicaremos todos os dias um resumo dos discursos mais importantes que se proferirem naquella das duas camaras onde os debates prometterem mais interesse. Além disso, com a assiduidade que os assumptos de que se occuparem as camaras exigirem, emittiremos em artigo de fundo o nosso juizo critico sobre os trabalhos legislativos : esse artigo terá tambem por fim ampliar a noticia que dermos nos extractos das sessões.

Finalmente, para que nossos leitores sejam opportuna e plenamente informados dos debates, transcreveremos daquella das folhas diarias que contratar a publicação dos trabalhos legislativos, todos os discursos, taes quaes nella fôrem publicados. Só os contemporaneos que se acham em relações com o ministerio, pódem emprehender um tal contrato.

Por este modo pensamos preencher, quanto nos he possivel na actualidade, os deveres em que estamos para com o publico. Não pouparemos esforços nem sacrificios para cumprir a promessa que fazemos, e para isso contamos com o generoso auxilio de nossos amigos, e com a benevolencia do publico, que deve ja ter reconhecido que a existencia do *Correio Mercantil* não he só proveitosa a opinião politica que elle favonea, mas he tambem de interesse geral, como mais um orgão de publicidade, e, mesmo o podemos dizer, como mais uma garantia de ordem.

A repugnancia que a principio encontrou o *Correio Mercantil, por ter manifestado com franqueza* as opiniões politicas que professa, em honra da civilisação do paiz cumpre-nos declarar que vai gradualmente cessando.

(*Correio Mercantil*.)

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

2.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1849.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Carneiro Monteiro, Mamede, Dr. Moraes, Pires Ferreira e Vianna, faltando com causa participada os mais Srs., abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

A camara assignou a acta da apuração geral dos votos para deputados geraes, e mandou extrahir della as cópias authenticas recommendadas pelo artigo 88 da lei de 19 de agosto de 1846.

Deu-se principio á apuração geral dos votos para deputados provinciaes, e apenas se poderam apurar as authenticas do Recife, Olinda e Iguarassú, e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, a escrevi, no impedimento do secretario. — *Barros*, presidente. — *Carneiro Monteiro*. — *Moraes*. — *Oliveira*. — *Barata*. — *Mamede*.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE S.-FREI-PEDRO-GONSALVES.

OS SRS.	VOTOS
José Joaquim de Oliveira	147
Francisco Ferreira Barreto	142
Luiz Antonio Vieira	140
Antonio José de Castro	137
Gaudino Agostinho de Barros	132
Vicente Cardozo Ayres	130
Manoel Francisco Marques	118
Manoel Luiz da Veiga	118
João Nepomuceno Barrozo	99
Manoel Gonsalves da Silva	87
Rodrigo Theodoro de Freitas	79
Thomé Fernandes Madeira de Castro	76
Francisco Mamede de Almeida	76
Antonio Ignacio da Silva	71
SUPPLENTES.	
OS SRS.	VOTOS.
José Ribeiro de Brito	70
João Marques Correia	68
Antonio Henriques Mafra	64
José Rodrigues Pereira	63
João Francisco Teixeira	58
Joaquim Alves da Silva	48
Antonio Gomes Leal	28
José Francisco Marinho	19
Ignacio Francisco dos Santos	18
Francisco José Tavares da Gama	18
Francisco José Silveira	17
João Cardozo Ayres	14
Francisco Mamede de Almeida Junior	9
José Gomes Leal	8
José Paulo da Fonseca	8

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1849.

O vapor *Bahiana*, que acaba de chegar dos portos do norte, trouxe-nos jornaes do Pará até 27 de outubro ultimo, de Maranhão até 1 do corrente, do Ceará até 7, e da Parahiba até 12.

Todas estas provincias tinham ficado em paz.

Os jornaes maranhenses e cearenses nada contém de interesse, ao menos para os nossos leitores.

Segundo o *Trese de Maio*, eis o resultado da votação de todos os collegios do Pará para deputados a assembléa geral legislativa, exclusive sómente dous com 31 eleitores:

OS SRS.	VOTOS.
Dr. Lourenço Paes de Souza	226
Inspector J. B. de F. Tenreiro Aranha	204
Dr. Bernardo de Souza Franco	193
Dr. José Joaquim Pimenta de M.	193
Dr. Ambrozio Leitão da Cunha	114
Conego Gaspar de Siqueira e Queirós	76
Nabuco	61

A ser exacto quanto refere a *Ordem* da Parahiba, a municipalidade da capital dessa provincia encetára tão irregular e caprichosamente a apuração dos votos para deputados geraes, que acabaria por conferir diplomas a individuos não escolhidos pelos Parahibanos para representa-los na camara quatriennal, se a administração provincial se não apressasse em sahir-lhe ao encontro, providenciando para que ella arripiasse carreira.

VARIEDADES.

NOVO METHODO PARA FABRICAR VERNIZ.

Quando se dissolve ou se mistura os oleos fixos no ether ou alcool absoluto e que se faz arder em uma capsula, conservando a combustão pela applicação de um leve calor, obtem-se, quando se operou convenientemente, uma massa inteiramente incolor se se empregou oleos puros. Os oleos de cravos e de nozes, tratados por este modo, deram ao Sr. Jonas, que descobrio este processo, um excellente verniz para a pintura.

EXTRACÇÃO DE ASSUCAR.

Falla-se muito de uma descoberta que interessa em alto ponto a industria do assucar nos dous mundos. Esta descoberta foi attribuida ao chimico o Sr. Dumas, e sua consequencia, reconhecida infallivel, he permittir obter-se caldo de canna, ou de betarraba, dez por cento mais do que pelos meios até agora usados. O Sr. Dumas declarou que o inventor desta descoberta he um Belga, o Sr Melsens, e que tudo quanto se dizia dos resultados de suas numerosas experiencias era exacto.

O Sr. Melsens dirigio-se á assembléa nacional de Paris ; a commissão de agricultura disse que faria com que tivesse uma recompensa, sób a condição de declarar o seu segredo e dar a descripção e os meios de o realisar.

Os processos de applicação são com effeito tão simplices, que qualquer pessoa póde pô-los em pratica no interior da casa mais pobre.

Se o Sr. Melsens consentir em vender o seu segredo pelo que lhe offerecer o governo francez, em breve conheceremos o seu processo.

(*Do Correio Mercantil.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 13. . . . . 5:966,252

IMPORTAÇÃO.

Gustave, barca franceza, vinda do Havre, entrada neste mez, consignada a B. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte :

1 caixa papel pintado ; a M. N. da Costa Monteiro.

80 barris e 40 meios ditos manteiga ; a J. J. Monteiro.

20 caixas absintho ; a Belenot.

4 volumes modas ; a Bruguière.

1 caixa brinquedos ; a Elias Baptista da Silva.

1 caixa obras de selleiro ; a Soum.

5 caixas manteiga em garrafas, 6 caixas sardinhas ; a Routier.

1 caixa objectos de chapeleiro, 1 dita miudezas ; a C. Kruger.

1 caixa fazendas de algodão, 1 dita espelhos, 1 dita fazendas de seda, 1 dita arame, 1 dita fitas ; a Crocco & Companhia.

1 caixa agoa da Colonia, 1 dita perfumarias, 1 dita pentes de chifre, 5 ditas miudezas, 6 ditas chapéos, 1 dita chapéos de sol de algodão, 1 dita carneiras, 1 dita com caixas de tabaco e occulos, 4 ditas chapéos de sol e fazendas de algodão, 2 ditas perfumarias e obras de papelão, 1 barril toucinho, 2 bocetas ameixas e maçãas seccas, 1 caixa suspensorios de algodão, 1 fardo fazendas de algodão, 1 dito fazendas ; á ordem.

2 caixas modas ; a Milochau.

1 caixa vitriolo ; a Caumont.

100 barris e 50 meios ditos manteiga ; a C. I. Astley.

50 barris e 50 meios ditos manteiga ; a Cals Fréres.

1 caixa mobilia, 1 dita espelhos, 1 dita com um globo e um relogio, 1 dita perfumarias, vestidos e cobertas, 1 dita trastes e bonecas de folha, 1 dita modas e chapéos de senhora ; a madama Quintin.

1 volume chapéos de sol de seda, 1 dito chapéos, 2 caixas carneiras, 8 ditas fazendas de algodão, 25 ditas sardinhas e ervilhas, 5 barris ago'ardente, 2 caixas fazendas de seda, 1 dita miudezas, 1 dita miudezas e fazendas de lãa e seda ; a J. Keller & Companhia.

1 caixa perfumarias, 1 dita modas, 1 dita chapéos, bonetes e modas, 1 dita modas e objectos de sirgueiro, 3 ditas miudezas, 4 ditas pelles, 1 dita objectos de marceneiro, 1 dita pentes de chifre, 4 ditas calçados, 3 ditas chapéos, 1 dita objectos de carroceiro, 2 ditas fazendas de algodão, 1 dita fazendas de seda e modas, 2 ditas objectos de selleiro, 2 ditas louça, 1 dita fazendas de lãa ; a Avrial Fréres.

2 caixas papel pintado ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

20 caixas fazendas de algodão, 1 dita suspensorios de seda e de algodão, 1 dita fazendas de seda ; a Kalkmann Fréres.

1 barril cadinhos, 2 caixas depositos para agoa, 1 dita quadros para relogios, 1 dita relogios, caixas de musica e occulos, 1 dita cylindros e relogios de sol, 1 dita objectos de relojoeiro e miudezas, 1 dita phosphoros e 1 frasco d'agoa forte, 1 dita obras de vidro, 2 quartolas vinho ; a C. Garnier & Companhia.

2 bahús chapéos de sol de algodão ; a Loubet.

4 caixas vidros ; a Bolli.

1 caixa fazendas de seda. 1 fardo fazendas de algodão ; a E. Bolli.

6 caixas fazendas de algodão ; a Schapheintin & Tobler.

120 barris e 60 meios ditos manteiga, 100 barricas farinha de trigo. 17 fardos cabos, 2 ditos fio de vela, 6 barris almagre, 4 ditos ocre, 100 barris chumbo de munição, 2 caixas chapéos, 14 fardos estoupa, 100 caixas queijos, 50 caixas com 50 queijos, 100 ditas velas, 5 rolos de chumbo em lençol, 600 gigos batatas, 648 garrafões, 1 caixa livros em branco e papel, 6 caixas apparelhos para distilar, 1 barril manteiga em frascos ; a B. Lasserre & Companhia.

4 caixas louça, 1 dita vidros, 1 dita relogios, 1 dita livros, 6 caixas trastes, 1 dita roupa, 1 dita quadros, 3 ditas vinho, 1 dita objectos de cozinha, 1 dita piano, 1 dita espelhos, 1 dita obras de metal, 1 dita objectos de selleiro ; a Sentes.

8 caixas chapéos, 2 ditas bonetes, 1 dita flores e chapéos de senhora, 1 dita chapéos de sol e chicotes, 1 dita fazendas de seda, 1 barril verdete, 1 caixa miudezas, 5 ditas vidros, 1 dita papel, 3 ditas objectos de selleiro e calçados, 1 dita carteiras, castiçaes, etc., 1 dita estribos e castiçaes, 3 ditas drogas, 7 ditas calçados, pelles e objectos para calçado, 1 dita perfumarias, 1 dita espelhos, luvas, vidros, etc., 3 ditas couros de lustro, 15 ditas fazendas de algodão, 4 ditas chapéos de sol de algodão, 1 dita pelles, 1 dita suspensorios, 3 ditas fazendas para chapéos, 2 ditas chapéos de sol, 1 dita bonetes e flores, 1 dita fazendas de seda e luvas, 1 dita bijouterias, 1 dita amostras de chapéos, 1 dita modas, 1 dita merinós, 1 dita colletes, 4 ditas chapéos de palha, 1 dita bijouterias de ouro, 1 dita agoa de Colonia, 2 ditas fazendas de lãa ; a Didier Colombiez & Companhia.

Velocifero, polaca sarda, vinda de Philadelphia, entrada neste mez, consignada a Le Breton, Scharramm & C., manifestou o seguinte :

1690 barricas farinha de trigo ; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 13. 246,324

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 13. 260,296

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 13.

Pará e mais portos — 15 dias, vapor brasileiro *Bahiana*, de 240 toneladas, commandante o primeiro tenente José Secundino Gromensor, equipagem 27. Passageiros : para esta provincia, o Dr. João José Innocencio Poggi com sua senhora, 1 criado e 3 escravos, o Dr. Francisco Domingos da Silva, com sua senhora, 3 filhos e 6 escravos ; para o sul, Francisco Carlos Marianno Junior, 8 recrutas para o exercito e 2 escravos a entregar.

Ilha de Fernando — 2 dias, corveta brasileira *Euterpe*, commandante o capitão-tenente João Custodio d'Hondein.

Ilha de Fernando por Parahiba — 66 horas, transporte brasileiro *Pirapama*, capitão Camillo Lelis da Fonseca.

Havre — 34 dias, galera franceza *Minerva*, de 305 toneladas, capitão E. Derruty, equipagem 13, carga fazendas e mais generos ; a B. Lasserre & Companhia.

Hamburgo — 46 dias, patacho hamburguez *Christian*, de 140 toneladas, capitão A C. Taggenbrock, equipagem 8, carga ferro, genebra, fazendas e mais generos ; a Astley & Companhia.

Liverpool — 48 dias, barca ingleza *Dyson*, de 267 toneladas, capitão John Cumming, equipagem 14, carga carvão de pedra ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Bahia — 4 dias, vapor brasileiro de guerra *Urania*, commandante o primeiro tenente João Joaquim da Silva Guimarães. Passageiros, 8 praças do batalhão de artilharia a pé, 1 alferes, 1 cadete, 1 escrivão da armada e 1 despenseiro.

Terra-Nova — 25 dias, brigue inglez *Zebuland*, de 194 toneladas, capitão Geo Hart, equipagem 13, carga 2460 barricas com bacalhao ; a J. Crabtree & Companhia.

Havre — 33 dias, brigue francez *Arago*, de 170 toneladas, capitão Claudio Iuge, equipagem 11, carga fazendas ; a Luiz Bruguière.

Maceió — 8 dias, barca ingleza *Brothers*, de 447 toneladas, capitão John Dron, equipagem 17, carga assucar e algodão ; a Deane Youle & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Imperatriz*, commandante o primeiro tenente Joaquim Salomé Ramos de Azevedo. Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul leva a seu bordo: para a Parahiba, Dr. Henry Kranse, Antonio Vicente Magalhães e 1 filho, Jacintho José de Medeiros Correia, Joaquim da Silva Coelho, Manoel Marques Camacho: para Maranhão, Francis Augusto Mange, Frederico Smith.

Rio-de-Janeiro — Patacho americano *Juson*, capitão A. G. Boyce, carga lastro de areia.

EDITAES.

Perante a camara municipal desta cidade se ha de arrematar hoje, 14 do corrente, o calçamento dos pateos do Carmo e San-Pedro com um aqueducto subterraneo, e os concertos da ponte da rua da Aurora. Os respectivos orçamentos se acham patentes na casa das sessões da mesma camara para os interessados que os quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de novembro de 1849. — *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. — *Manoel Ferreira Acciole*, secretario interino.

-- Pela inspectoria da alfandega se manda fazer publico que se pretende comprar 3000 libras de zinco em folhas para a cobarta do terceiro lanço da ponte da mesma alfandega : as pessoas que as quizerem vender, dirijam-se a dita repartição durante as horas do expediente.

Alfandega de Pernambuco, 13 de novembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*.

Declarações.

--- O bacharel Joaquim de Souza Reis, promotor publico interino deste termo, faz publico que reside na rua do Hospicio, junto ao quartel.

-- Pelo juizo dos feitos da fazenda em o dia 15 do corrente pelas 4 horas da tarde, se hão de arrematar por execução da fazenda provincial, as seguintes casas :

Uma casa terrea sita na rua dos Passos com 21 palmos de frente e 40 de fundos, avaliada em 250,000 rs ; 1 dita na rua dos Copiares do bairro de San-José com 33 palmos de frente, e 66 de fundo, avaliada em 600 mil rs.; uma dita na rua do Motocolombó, avaliada em 300,000 rs ; uma dita na rua da Guia do bairro do Recife, avaliada em um conto de rs ; uma dita de sobrado com dous andares, na rua do Burgos do bairro do Recife, avaliada em 2:000,000 rs.

E de renda annual as seguintes :

Uma casa de sobrado de um andar na rua Direita, avaliada em 250,000 rs. ; um armazem da casa de sobrado na rua do Vigario do bairro do Recife, avaliado em 72,000 rs.; uma casa meia-agoa na rua do Bom-Gosto no lugar da Cabanga, avaliada em 12,000 réis.

Tambem por execução da mesma fazenda os objectos seguintes :

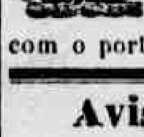
Seis cadeiras com assento de palhinha' avaliadas em 12,000 rs. : uma banca de madeira de oleo com duas gavetas, avaliada em 8,000 rs.; um cannapé com assento de palha, avaliado em 16,000 rs ; um guarda roupa de amarello com duas gavetas, avaliado em 6,000 rs.; um par de mangas de vidro lisas, avaliado por 4,000 rs.; um par de castiçaes de vidro, por 1,000 rs.; uma cama com armação, madeira de amarello, obra ordinaria, avaliada por 4,000 rs.

Companhia de Beberibe.

O caixa da companhia de Beberibe se acha autorisado a pagar o terceiro dividendo. Recife, 9 de novembro de 1849. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros*.

-- Pela subdelegacia da freguezia de S.-Antonio foi apprehendido e recolhido a cadeia desta cidade, o preto Antonio que diz ser escravo de Luiz Francisco de Mello : quem se julgar com direito ao mesmo compareça nesta subdelegacia que, avista do competente titulo, lhe será entregue.

-- Pela delegacia do termo de Olinda se faz publico que se acha recolhido á cadeia da referida cidade o preto Caetano, que diz ser escravo do coronel José Pedro Vellozo da Silveira.



Fecham-se as malas do vapor *Bahiana* para os portos do sul (hoje 14) ao meio-dia, e recebem-se correspondencias com o porte duplo até a 1 hora da tarde.

Avisos maritimos.

-- Para o Porto segue, com toda a brevidade possivel, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, do qual he capitão Zeferino Ventura dos Santos : recebe carga a frete, para o que trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

-- Segue para Lisbôa, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *S.-Domingos*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, do qual he capitão Manoel Gonçalves Vianna : para carga e passageiros (aos que offerece excellentes commodos) dirijam-se ao consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Havre sahe, no dia 28 do corrente, a barca franceza *Zilia*, capitão Lemeltz : quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios, J. P. Adour & C., na rua da Cadeia, n. 52.

-- Para o Aracaty partirá impreterivelmente no dia 26 do corrente, com a carga que tiver a bordo, o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna : quem nelle pretender carregar ou ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente até o dia 30 do corrente, por ter a maior parte da carga engajada, o hiate *Flor-do-Cururipe*, de primeira marcha : para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para Lisbôa sahe no dia 28 do corrente a barca portugueza *Ligeira*, capitão Antonio Joaquim Rodrigues : para o resto da carga e passageiros trata-se com o mesmo capitão, ou com F. S. Rabello & Filho.

-- O brigue *Alegrete* sahe, impreterivelmente a 16 do corrente, para o Rio-Grande-do-Sul : quem quizer ir de passagem, ou embarcar escravos, dirija-se ao capitão, Manoel José de Azevedo Santos, a bordo, ou ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

-- Para a Bahia segue, em poucos dias, o hiate *Ligeiro* : quem quizer carregar, dirija-se á rua do Vigario, n. 5.

Leilões.

-- O Sr. consul Aug. Helie, estando a retirar-se em breve para a Europa, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da sua mobilia, consistindo em mesa redonda, bancas de jogo, ditas com abas e outras com gavetas, cadeiras, commodas, lavatorios, marquezas com colchões e travisseiros de marroquim, aparador com guarda louça, mesa de jantar, cabides, espelhos, quadros, lanternas, camas de vento, mesa para escriptorio, bibliotheca de vidraça, um optimo relogio de ouro, patente, diversas obras escolhidas de litteratura e historia franceza e outros objectos: quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na casa do consulado da republica franceza, na rua do Trapiche-Novo, n. 10, segundo andar.

-- James Crabtree & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um variado sortimento de fazendas, inclusive pannos finos : quarta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, na rua da Cruz.

Avisos diversos.

Loteria do Guadalupe.

Desengano

NO DIA 14 DE DEZEMBRO PROXIMO FUTURO andam infallivelmente as rodas desta loteria, seja qual fôr o numero de bilhetes que fique por vender. O resto destes acha-se nos lugares do costume, e vender-se-ha sómente até o dia 1.º do referido mez, no qual serão os bilhetes que ainda restarem entregues á uma sociedade que tem de ficar com elles.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26 do Aterro-da-Boa-Vista : a tratar na rua Velha, n. 55.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Penha, com fundos para a rua Direita, e com commodos para duas familias, por muito barato preço : a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- A proprietaria da casa n. 27 do Aterro-da-Boa-Vista, previne a quem comprar a parte da casa n. 24 do mesmo lugar, que terá de lhe indemnisar proporcionalmente a meiação da cacimba do quintal, e o terreno que a elle se augmentou ; bem como metade da parte do oitão em que se acha feita a cozinha do primeiro andar, pertencente a casa n. 26.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado aos credores dos mesmos Geo Kenworthy & Companhia para venderem a casa de sobrado na rua do Amorim, n. 33, e metade da casa de sobrado da rua da Cadeia-Velha do bairro do Recife, n. 27, das quaes já tomaram posse judicial, em virtude de sentença de adjudicação do juizo competente da segunda vara do civel desta cidade, afim de ser o seu producto rateiado com todos os credores : quem quizer comprar, póde entender-se com os supraditos autorisados credores Geo Kenworthy & C.

-- Na rua da Cruz, no Recife, n. 54, se dirá quem precisa de pretas todas as tardes para venderem azeite de carrapato pagando-se-lhes por vendagem 320 rs a canada, sendo os senhores responsaveis por qualquer falta.

-- Na praça do Commercio, armazem n. 6, de José Maria Palmeira, existe uma carta, vinda do Rio-Grande do sul, para Antonio José Nogueira.

Aula de tachigraphia.

O professor de tachigraphia, desejando annuir ao pedido de alguns de seus alumnos e de outras pessoas, resolveu abrir em sua casa, na rua Imperial, n. 165, um curso da referida arte a começar no dia 19 do corrente mez e a findar no dia 12 de fevereiro do anno vindouro. As lições durarão duas horas uteis todos os dias não feriados, mediante a gratificação de 10,000 rs. por cada alumno, paga em duas prestações, sendo a primeira satisfeita no acto da matricula, que se acha aberta desde hoje até o dia 27 do corrente, e a segunda no fim do primeiro mez do ensino.

As horas da aula serão das 6 ás 8 da tarde. Se, porém, a maioria dos alumnos reclamar que esta hora seja mudada, não haverá nisso duvida alguma.

-- Desencaminhou se uma lettra da quantia de 623,000 rs., sacada no dia 1 de agosto deste anno a tres mezes precisos por João Cardoso Ayres, aceita pelo Sr. Amaro do Rego Barros, e endossada pelo Sr. José Pereira de Araujo : previne-se que ninguem faça negocio sobre ella : roga-se a quem a tiver achado de leva-la á rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 41.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de engenho, e que tambem entende de destilador : quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á praça da Boa-Vista, venda n. 13 : o qual dará fiador á sua conducta.

-- Precisa-se saber noticias do Sr. João da Silva Freire, casado com D. Laurianna Rosa Freire, ou de seu filho José Jorge Freire de Brito, e do Sr. José da Silva Coelho: quem souber dar noticias de algumas dessas pessoas, queira ter a bondade de avisar na praça do Commercio, n. 6, a Manoel Ignacio de Oliveira, ou annuncie por esta folha.

Chapéos de sol
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, de seda de todas as côres as mais fixas que teem apparecido, para homem e senhora, e que se vendem muito em conta; ditos de panninho imitando seda; ditos muito grandes, e de panno e armações muito fortes, proprios para senhores e feitores de engenhos: tambem se vende fazenda de seda e de panninho imitando seda para se cobrirem armações. Na mesma fabrica se concerta qualquer chapéo de sol, com muita brevidade, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e vendem-se baleias para vestidos.

-- Quem precisar de 500,000 rs. a juros, dando boa firma annuncie.

--Alugam-se, para se passar a festa, duas grandes casas, com muitos commodos e bom banho, em S.-Anna-de-Dentro: a tratar no mesmo lugar, com João Venancio.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Rodrigues do Passo que venha ou mande pagar a quantia de 8,120 rs. que deve a quem não ignora, na rua Nova, n. 38, segundo andar.

-- Roga-se ao Sr. J. R. S. que mande pagar a quantia de 10 000 rs., como fiador da casa em que morou o Sr seu genro; do contrario, se publicará o seu nome por extenso.

-- R. L. Coller retira-se para a Bahia.

-- Precisa-se alugar um cozinheiro ou cozinheira, para o serviço de uma casa estrangeira: na rua da Cruz, n. 62.

-- Domingo, 11 do corrente, desappareceu um rapaz de nome Manoel, branco, de 14 annos, de estatura baixa, grosso do corpo, em principio de officio de ourives; levou calças de listrinha azul e com uma listra larga, jaqueta de sarja preta de lãa, camisa branca e chapéo preto. Roga-se a quem delle souber, de participar na Camboa-do-Carmo, n. 5, casa de dourador, para se livrar de maior cuidado.

-- O tenente-coronel Francisco da Silva Santiago embarca para os portos do sul o seu escravo pardo, de nome Patricio.

-- José Gomes Villar, a bem de sua saúde, retira-se para fóra do imperio do Brasil.

--Aluga-se, por preço commodo, uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, para se passar a festa, com 4 quartos, boas salas, cozinha fóra, cacimba, dous quintaes murados com portão e sahida para o rio, quarto para pretos, estribaria para dous cavallos: a tratar na Boa-Vista, travessa do Veras, n. 15, sobrado.

-- José Luiz Ferreira da Silva comprou, por conta de José Francisco Cardozo Guimarães, de Mossamedes, o meio bilhete numero 2,060 da loteria do Rio-de-Janeiro, concedida a beneficio da edificação de predios que sirvam de hospicio aos missionarios capuchinhos, o qual conserva em seu podêr.

--Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de cobranças, armazem, ou escripta, para o que dá fiador a sua conducta, e seis mezes de serviço gratuito: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Livramento, n. 25.

-- Francisco Ignacio Ferreira Junior retira-se para o Rio-Grande-do-Norte, levando em sua companhia o seu escravo crioulo, de nome Estanislao, de 17 annos.

-- Um moço de regular conducta, que tem dado todos os preparatorios, (com excepção de rhetorica) e nelles tem sido examinado, se propõe a ensina-los, e juntamente a ler e escrever, em qualquer engenho, fazenda, ou ainda mesmo nos suburbios desta praça: a pessoa que de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a José Bernardino de Senna, rua do Roda, para delle receber as informações.

--A pessoa que entregou um pouco de dinheiro em cobre a uma preta para o carregar, no dia 13 do corrente mez, procure-o na rua Nova, loja de selleiro, n. 28, que, dando os signaes certos, lhe será entregue.

-- Precisa-se de um forneiro: atrás da matriz da Boa-Vista, n. 22.

-- Precisa-se alugar um escravo possante para conduzir diariamente na cabeça um caixão pelas ruas: quem o tiver annuncie, ou dirija-se á rua do Collegio, n. 19, primeiro andar, que achará com quem tratar. Na mesma casa vende-se uma cabra (bicho) parida de poucos dias, e que dá bastante leite.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Miguel Serafim de Castro Nunes: na praça da Indepencia, n. 4.

-- Na rua do Padre-Florianno, esquina do becco dos Açouguinhos, casa de porta e janellas, precisa-se de uma mulher forra, não só para fazer companhia a outra, mas tambem para lhe comprar na rua alguma cousa: dá-se-lhe o sustento e alguma roupa para vestir.

-- Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado na primeira cadeira publica de primeiras lettras da cidade de Goianna, acha-se de presente residindo nesta capital, e morando na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar; e propõe-se a continuar no mesmo magisterio particular, pelo que faz sciente ao respeitavel publico que se acha com aula aberta na referida casa, onde receberá alumnos, tanto externos como internos.

-- O Sr. particular que deixou um bilhete de camarote para seu beneficio no dia 22 do corrente, na rua do Livramento, padaria n. 32, queira quanto antes á ella dirigir-se, que muito se lhe deseja fallar.

-- Manoel de Souza Paes retira-se para fóra do imperio.

-- Pede-se ao autor do annuncio inserto neste jornal de 13 do corrente, que queira declarar qual o nome do official de marinha que lhe he devedor, do contrario será tido por um infame detractor de uma corporação tão nobre qual a de marinha.

O Pernambucano.

-- Precisa-se de um trabalhador: na rua Direita, n. 24, padaria.

-- João da Silva Braga faz sciente a seus freguezes que mudou o seu estabelecimento da rua do Queimado, n. 9, para a rua Nova, n. 29.

-- As 8 horas da noite pouco mais ou menos, do dia 8 do corrente, furtaram da rua do Trapiche, n. 38, uma gaiola redonda de pão, com um casal de canarios do imperio, tendo a femia uma aza um pouco derriada como se fosse quebrada, e juntamente a gaiola tem um ninho de varinhas tecidas a maneira de balaio. Roga-se a quem fôr offerecida dita gaiola e canarios, de a tomar e levar a dita casa, que receberá 5,000 rs. de gratificação.

-- Quem precisar de um bom cozinheiro, dirija-se á rua dos Quarteis, n. 21.

--Precisa-se de um menino de 12 annos, para caixeiro, o qual tenha boa conducta: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de sapatos.

-- Precisa-se alugar um preto mensalmente: na padaria defronte da fortaleza das Cinco-Pontas.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de charutos, n. 5, precisa-se de officiaes, pagando-se o trabalho de carregação a 180 rs, e o de tres por dous vintens a 260 rs. o cento.

-- No Atterro-da-Boa-Vista, loja de charutos, n. 5, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

-- Precisa-se de dous homens, os quaes se queiram subjeitar ao serviço de uma fabrica de palitos, assim como de outro que entenda de torrar e moer café: atrás da matriz da Boa-Vista, n. 4.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, seraphinas, caixas de musica, accordãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obra nova, assim como caixas de guardar joias, por preço commodo.

-- Joaquim Domingues da Cunha, subdito brasileiro, retira-se para fóra do imperio, levando em sua companhia sua irmãa Josepha Thereza de Jesus e dous sobrinhos Victoria e Manoel, menores.

TRAVESSA DO VERAS, N. 9.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na travessa do Veras, n. 9.

--Os abaixo assignados declaram ao publico que, no primeiro do corrente mez, foi a sua casa e sitio no Arraial varejada por José de tal e seu sogro Nicoláo com um grupo de gente, a titulo de uma posse fraudulenta e de uma compra phantastica e nulla na parte do dito sitio, sem apresentar titulo algum; por isso protestam usar da acção criminal se não apresentar titulos legaes dentro em quinze dias. — *Manoel José da Camara e sua mulher.*

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua Direita, n. 31.

-- Muito se deseja fallar, na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio da Viuva & Vieira Filhos, para negocio de muito interesse, com os Srs. José Antonio Coelho de Murelles, Vicente Ferreira Fontes, João Amancio de Souza Rolim, João José Rodrigues de Almeida Albuquerque, Francisco Ignacio Lopes, Fr. Lourenço da Conceição e Silva, João da Silva, Joaquim Silverio da Silva, Joaquim Teixeira Cordeiro, João Ferreira Campos, Angelo Custodio do Sacramento, Francisco Theofilo, José Bernardo da Costa, Manoel José Coelho Barbosa, o Rvm. padre Caetano José, João Affonso, Antonio José de Alcantara, Manoel de Oliveira Paz e José Fernandes Brasil.

Bixas.
Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- Dá-se pão de vendagem, offerecendo-se melhor vantagem que em outras padarias: na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

-- Manoel Pereira de Araujo, residente na Parahiba, por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Manoel Pereira de Araujo Vianna.

-- Aluga-se o segundo andar e solão corrido, com muitas accommodações, do sobrado amarello da rua Augusta, que está para ficar vasio por estes dias, e em breve o primeiro andar: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- João Christovão Keller Rordorf vai fazer uma viagem ao Maranhão.

--Todo senhor de engenho ou outro qualquer individuo que percise de pessoa inteligente para lhe dirigir quaesquer trabalhos mecanicos. bem como em moendas rodas de agoa, assentamentos, serrarias ou planos para qualquer fim, póde dirigir-se a casa de Mr. Dubarry no atterro da Bôa-Vista, n. 6.

-- Desappareceram, no dia 10 do corrente, tres carneiros, sendo um capado e dous em grão: quem os tiver e quizer entrega-los, dirija-se á rua da Penha, venda n. 33, que será recompensado.

-- Perdeu-se um lenço de cambraia de linho com bico em roda no dia 10 do corrente, da rua do Queimado em seguida a rua Direita, Cinco-Pontas e rua Imperial: quem o tiver achado e o quizer restituir, dirija-se á rua do Crespo, loja da esquina da rua das Cruzes, que se darão os signaes e se recompensará.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se cadeiras para officios e bailes, e tambem se alugam mobilias a vontade do alugador: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, numero 59.

-- Precisa-se de um sobrado de primeiro andar na rua Nova ou no Aterro-da-Boa-Vista: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se ao Hotel-Francisco, que achará com quem tratar.

-- Da rua da Cruz do Recife, sobrado n. 13, fugio, na madrugada de Domingo, 11 do corrente, a escrava Benedicta, nação Moçambique, levando em sua companhia uma cria filha da mesma, com dous mezes de idade: a dita escrava tem pouco mais ou menos vinte a vinte e cinco annos de idade; he de estatura regular; não muito cheia do corpo e côr um tanto fula; tendo o beiço de cima furado e as orelhas com grandes buracos para brincos: o vestido com que se julga ter fugido he de cassa de quadros grandes de côr, o que não se póde affirmar por ter levado outro de chita de palmas desbotada; levando tambem um panno da Costa em meio uso. Esta escrava já em outra occasião desappareceu e foi encontrada pelo bairro da Boa-Vista por pessoas a quem dizia andar a serviço de seus senhores, sendo afinal apprehendida na rua Direita em uma casa que se estava edificando: os apprehendedores a deverão levar a casa referida, onde receberão a recompensa do seu trabalho.

— Deseja-se saber onde residem os Srs. Joaquim de Figueiredo Lima e João Evangelista Esteves Alves, ou mesmo quem seja seus procuradores nesta cidade ou fóra della, para se tratar de negocios que lhes dizem respeito: quem souber annuncie por esta folha para ser procurado.

-- A pessoa que interessa fallar a João Evangelista Esteves Alves, ou pessoa por elle, dirija-se á rua Direita, n. 14.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Florianno, n. 41: a tratar na rua larga do Rozario, n. 39, segundo andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Na rua da Cadeia-Velha, n. 41, primeiro andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça compras.

Attenção á nova machina continua intitulada violenta.

Os Srs. fabricantes de ago'ardente devem prestar toda attenção a esta machina, tanto pela sua construcção como pelo simples trabalho de que depende, e sem que do seu trabalho haja a menor explosão, devendo ser preferida as estrangeiras, pelo motivo do autor faze-la e assenta-la em qualquer parte desta provincia: quem a quizer ver, vá a rua Imperial, n. 181, loja de caldeireiro, que ahi se mostrará a planta de uma que já se acha trabalhando no engenho Ilha do Cabo.

--H. d'O Abreu, tendo proximamente chegado do Pará, segue para a Bahia.

Compras.

-- Compra-se um casal de burros, ou sómente uma burra: na rua Direita, n. 121.

--Compra-se lãa de frecha e canna, barriguda e de Angola: paga-se a 6,000 rs a arroba; bem como dita de carneiro: na rua Nova, n. 28, loja de selleiro defronte da Conceição.

-- Compra-se toda a qualidade de trastes usados, e tambem se trocam por novos: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59.

-- Compram-se, em casa de Joaquim Ribeiro Pontes, os tres primeiros numeros do *Brinco das Damas* e os dous primeiros do *Beija-Flor.*

-- Compra-se um sellim inglez elastico, em bom uso: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, ou annuncie.

Vendas.

--No armazem n. 7 da rua da Moéda, vendem-se saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço em conta.

-- Vende-se uma negra, de 19 a 20 annos, com as habilidades seguintes: coze, engomma e cozinha; assim como tambem se vendem sete duzias de louro de assoalho: na rua da Ceia do Recife, loja de ferragens, n. 56.

-- Vende-se um sitio em Olinda, com boa casa moderna, de pedra e cal e outra de taipa, com alguns coqueiros novos, terrenos sufficientes para plantações, baixa para capim, cujo sitio se venderá pelo preço mais commodo que fôr possivel, por haver precisão: os pretendentes dirijam-se a rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas, ou em Olinda, rua do Amparo, botica do Sr. Rapozo, certos de que não deixarão de fazer negocio: tambem se negocia por fazendas.

--Vende-se cera em velas, vinda do Rio-de-Janeiro, em caixas de bom sortimento, por ser a maior parte miuda; pós antibiliosos de Manoel Lopes, por preço commodo: na praça do Commercio, n 6, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

PRECOS COMMODOS.
Loteria do Rio-de-Janeiro
Rua do Collegio, n. 9.

Pelo vapor *Imperatriz*, sahido do Rio-de-Janeiro em 2 do corrente, receberam-se bilhetes e cautelas da

5.ª loteria dos capuchinhos

que ficava para correr no dia 16; bem como da

21.ª do monte pio

que deve correr no dia 16: — o que assim se annuncia aos amadores deste jogo que gostam da brevidade na noticia da extracção, afim de se proverem quanto antes da loteria dos capuchinhos, cuja lista deve chegar primeiro.

-- Vendem-se luvas de seda de torçal, pretas e brancas, para senhoras e meninas; meias para meninos e meninas, a 120. 160 e 200 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n 15.

-- Vendem-se dous lindos moleques crioulos, um de 8 annos e o outro de 5, ambos de bonitas figuras: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar

-- Vende-se uma escrava cabra de 23 annos, cozinheira, lavadeira de varrella, e que he boa quitandeira, por ser muito fiel e diligente: na rua da Cadeia, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor.

Aos 20:000,000 de réis.
Na loja de Guimarães & Henriques, que faz

esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

--Vende-se uma elegante e magnifica casa de campo, sita á margem do rio, no lugar de S.-Anna-de-Dentro, contigua ao sitio dos herdeiros do fallecido commendador Antonio da Silva, e em frente do sitio do Sr. Gabriel, com um terreno de 600 palmos de frente e 800 de fundo, com sufficiencia de ter capim para oito ou mais cavallos e qualquer outra plantação, que tudo produz com muita facilidade, pela fertilidade do solo, com excellente banho que fica a pouca distancia da casa; o ar he muito fresco e saudavel, com extensa e aprasivel vista: os pretendentes para ver, dirijam-se ao mesmo lugar, cuja entrada he logo adiante da propriedade do Sr. Belém, defronte da venda do Snr. Nicoláo, a fallar com o Sr. João Venancio, e para tratar, na rua da Cadeia do Recife, com o Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, ou em S.-José-do-Manguinho, casa defronte da estrada nova da Capunga.

-- Vende-se um bom cavallo castanho, gordo de rego e grande, o qual tem todos os andares, e he proprio para cabriolet, por já ter servido neste trafico: na rua Nova, n. 27.

-- Vende-se uma armação para escaler, contendo dous ferros de proa e poupa igualmente para bandeira, e tolda do mesmo em bom estado: na esquina da rua do Rangel, venda de José Rodrigues Coelho & Companhia: bem como tambem se vende azeite de carrapato, a 1,600 rs. a canada, e a 240 rs. a garrafa.

-- Vende-se uma preta de 16 a 17 annos, de nação, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa e vende na rua: na rua Direita, n. 119, confronte a botica do Peixe: ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

— Vende-se um sitio na Capunga, com boa casa de pedra e cal, com boa agoa de beber, por preço commodo: na rua do Trapiche-Novo, n --, que se dirá quem vende.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 20 annos, de muito boa figura, que engomma, cose, cozinha, tudo bem feito: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa; caixas de pinho vasias; feches e rodas de arcos de pão para barricas; pregos de estuque em barris de 32 e 45 milheiros; pilulas de familia: na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de larguta, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; cortes de brim de puro linho, a 1.280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs. muito prendadas, e que se não põe duvida em da-las para se experimentar no engommado e cozinhar; 2 pretas com habilidades, sendo uma dellas boa cozinheira; uma negrinha de 14 annos, com principios de costura e engommado.

Gabriel Lambert, por Alexandre Dumas,

1 v. em oitavo broch de 200 paginas, por 1,000 rs. Na rua do Collegio, n. 9, acaba de receber-se a traducção deste romance.

O nome do autor do conde de Monte-Christo he tão seguro abonador de tudo quanto sahe da sua penna, que, annunciando o Gabriel Lambert, contentamo-nos de pôr sómente o titulo da obra e o nome de Alexandre Dumas.

O Mestre de San-Thiago.

1 v. em oitavo grande broch., por 320 rs.

Esta obrinha he um romance em verso, feito em hespanhol por Bermudez de Castro, e traduzido em portuguez por Evaristo José de Araujo Basto: o objecto delle he analogo ás aventuras do Ultimo Aben-Serragem de Chateaubriant. He rico, tanto no pensamento como no dizer, e a traducção he de muito valor. Vende-se na livraria da rua do Collegio, n. 9, aonde tambem se acha o seguinte:

Missale romanum, nitidamente impresso, com rica encadernação de velludo, brochas metalicas douradas, registos de gorgurão adamascado, botões de marroquim.

Breviarium romanum, edição de 1847, rica encadernação de marroquim, 4 v., mettido cada um em sua caixa de papelão forrada de carneira.

Officium in festo Nativitatis Domini, etc., 1 v. em 12.

Um Galucho, por Paulo de Kock, 4 v. em 8.

Os mysterios da inquisição, por Féréal, 1 v. em oitavo encd. 4,000 rs.

Descripção historica do Brasil F. Denis, Colombia e Guyannas, por C. Famin, 2 v. em quarto broch., por 4,000 rs.

Obras elementares do Snr. Salvador Henrique de Albuquerque:

Novas cartas para aprender a ler, por 80 rs.

Compendio de grammatica portugueza, sexta edição, por 640 rs.

Resumo de arithmetica, por 640 rs.

Breve compendio de doutrina christãa, por 800 rs.

Resumo da historia do Brasil, por 4,000 réis.

Epitome de geometria, por 640 rs.

Moinho de vento.

Está ainda por se vender o moinho de vento de Fóra-de-Portas. Este estabelecimento he magnifico acquisição para qualquer principiante que tenha a sua disposição um pequeno capital, estando o proprietario resolvido, em rasão de ter de se applicar a outra industria, de que não deseja distrahir a sua attenção, a dá-lo por preço mui inferior ao que elle custou. Afiança-se que o moinho deixa livre de toda a despeza mais de cem mil rs por mez, e da veracidade desta asserção póde qualquer pretendente certificar-se tomando conta do moinho por 15 dias, ou mandar alguem assistir pelo mesmo tempo a venda da farinha no deposito da rua dos Guararapes, n 5. No mesmo deposito continúa a haver sempre milho moído para cavallos, a 1,280 rs. a arroba, farinha entrefina, a 1,920 rs. e finissima, a 3,200 rs. a arroba. O proprietario julga não ser intempistivo advertir aqui que a fôrça do moinho sendo muito superior a de que se precisa para dar movimento as pedras, póde por conseguinte com a pequena despeza de uma correia que não custa mais de 4,000 rs., dar movimento a qualquer outro machinismo simultaneamente, podendo em caso de precisão augmentar-se ainda a fôrça, o que facilmente se consiguirá accrescentando-se um pouco mais as velas.

A 700 rs. a vara.

-- Vendem-se cassas muito finas e de padrões os mais modernos que aqui teem vindo, a 700 rs. a vara; chitas finas, a 280 rs. o covado; córtes de casimira, a 5,000; panno fino preto, a 3,000 o covado: na rua do Queimado, n. 40, ao pé da fabrica de chapéos.

--Vendem-se 5 relogios, um dos quaes he rico, patente inglez de ouro, annelões, brincos, trancelins, cordões, correntes e outras obras de ouro e prata: na rua larga do Rozario, n. 8.

-- Vendem-se 3 duzias de taboas de costado de putumugú, madeira de Bahia, propria para costados de navios, ou para marcenaria, de 40 palmos: na rua do Collegio, n. 21, segundo andar, todos os dias até ás 9 horas da manhãa.

--Vendem-se muitos bons e frescaes queijos de Minas com mais de duas libras cada um, a 640 rs. cada um; ago'ardente de França engarrafada, a 480 rs.; farinha de araruta, muito nova, alva e limpa, a 240 rs. a libra: no pateo do Carmo, venda n. 1.

—Vende-se um excellente piano de mogno, proprio para se principiar aprender, em consequencia de se vender muito em conta, por precisar de um pequeno concerto: na rua do Collegio, n 21, segundo andar, todos os dias até ás 9 horas da manhãa.

MUTILADO

-- No armazem n. 7 da rua da Moeda, vende-se sal em grande e pequenas porções, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Na rua da Moéda, n. 7, vendem-se barris de varios tamanhos, com o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, sendo alem da boa qualidade muitissimo barato.

-- Vendem-se dous moleques peças, de 20 annos ; uma moleca com principios de costura, muito bem parecida : todos de nação, por preço commodo : na rua Nova, n. 39, segundo andar.

Vende-se, por 280,000 rs., um bom carro de 4 rodas para 2 cavallos, com seus competentes arreios ; bem como por baratissimo preço, que da mesma fórma provoca aos compradores, uma cadeirinha de arruar, de muito boa construcção ; 24 ferros de ricas molduras para fabricar flores ; uma porção de aldrabas para vidraças : na praça do Corpo-Santo, n. 2, primeiro andar.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se os acreditados brins trançados brancos de listras e lisos, de linho puro, a 1,500 rs. o córte ; dito amarello, a 1,500 e 1,600 rs. ; panno fino preto e azul muito bom, a 3,200 rs. o covado ; dito muito superior, a 5,500 rs. ; fustões muito bonitos para colletes, a 640 rs. o córte ; ditos de velludo, a 2,500 rs. ; ditos de setim lavrado, a 1,800 rs. ; ditos de gorgurão de seda, a 1,600 rs ; cambraia lisa, a 2,720 rs. a peça de 8 varas e meia ; cassa preta, a 1,440 rs. o córte ; esguião de linho muito fino, a 1,440 rs. a vara ; e outras muitas fazendas por preços commodos.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 32 DE GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja vendem-se chales de garça, a 640 rs., e lenços da mesma qualidade, a 160 rs.

-- Vende-se uma preta proxima a parir, de idade de 20 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques : na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado ; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Mantas de seda.

Vendem-se mantas de seda de excellentes padrões, pelo baratissimo preço de 9,000 rs. cada uma que em outra parte custam 14 e 16,000 rs. : na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Córtes de cassa franceza com 13 covados a 2,560 o córte.

Vende-se cassa franceza, a 2,560 rs. o córte ; chales imperiaes, padrões dos de seda, a 2,000 rs. : ditos de seda, a 8,000 rs. : na rua do Queimado, n. 8.

-- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, como sejam : uma linda preta de 22 annos, que engomma optimamente ; uma dita da mesma idade, que engomma e cozinha bem ; uma dita de 18 annos, que engomma liso ; 3 pardas moças com habilidades ; um pardo escuro, de 22 annos, com officio de pedreiro ; um dito da mesma idade, com officio de sapateiro ; 4 pretos de 22 annos, optimos para qualquer serviço ; um moleque de 12 annos ; e outros escravos.

Superior fio de algodão

para pavios de velas : vendem-se em casa de Geo Kenworthy & C., na rua da Cruz, n. 2.

A 4,000 rs.

Vendem-se ricas mantas de seda para senhora, de lindas côres, e sem o menor defeito, pelo diminuto preço de 4,000 rs. : na rua do Crespo, n. 11

-- Vende-se um preto por 200,000 rs., velho mas muito forte para servir a uma casa, trabalhar e botar sentido a um sitio e uma negrinha de 10 annos, que faz renda ; já cose ; uma preta de 40 annos, para fóra da praça, a qual he perfeita engommadeira e cozinheira, faz doces e refina assucar : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas : na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas ; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado : na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

A 2,560 rs. a peça de 10 varas

de cambraias de quadros para cortinados e babados : na rua do Queimado, loja n. 8.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris pequenos, vinho do Porto superior em barris de quarto e quinto, e meias-pipas com dito, farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas : tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Velas de espermacete,

das melhores que teem vindo a este mercado : vendem-se em caixas de 24 libras, em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal O proprietario conta com a concurrencia ; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de de ferro diversos modelos.

A 140 rs. o covado.

Vende se superior riscado de algodão, muito encorpado, a 140 rs. o covado : na rua do Crespo, n. 6, loja junto ao lampeão.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Bixas.

Vendem-se bichas chegadas ultimamente e de boa qualidade, a 160 rs. cada uma, em porção de 25 para cima : na rua do Amorim, n. 35.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

-- Vendem-se 6 varas de bico largo para toalha ; uma porção de gomma em sacca, muito alva ; uma porção de couro miudos ; duas toalhas de lavarinto ; dous lenços de dito : tudo por preço commodo : na rua do Cabugá, n. 9.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Novo adamascado California, de sete palmos de largura, a 1,600 rs. a vara.

Vende-se, na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, o novo adamascado California para toalhas, com 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. a vara.

-- Vende-se uma escrava crioula, boa para criar meninos, por ter parido ha pouco, e que cozinha, engomma, cose, faz doces e todo o mais serviço de uma casa, tudo com perfeição ; he moça e não tem vicios nem achaques : na rua de S.-Rita-Nova, n 89.

Para as senhoras de bom gosto.

Vendem-se os mais ricos mantaletes e capotinhos para senhora, de chamalote liso e lavrado, de gorgurão, de grós de Napoles e de sarja, tanto preto como de côres : na rua do Queimado, n. 17.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte ; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs. ; meios ditos, a 500 rs. : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

-- Vende-se um jogo de breviarios novos : atras da matriz da Boa-Vista, n. 22.

-- Vendem-se peças de madapolão limpas com 20 varas, muito largo, a 3$000 rs., 3$200, 4$000 rs. ; e muito finos e largos por mais dinheiro ; córtes de cambraias para vestidos muito bonitas com 11 covados a 2,500 : na loja n. 17 da rua do Passaio.

Saccas com milho a 2,500 rs. e ditas com arroz de casca a 3,500 rs. :

vendem-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs. ; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Cal de Lisboa.

No Rio-Formoso, em casa de Julio José Lopes, vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço commodo.

A 2,720 rs. cada um córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, vendem-se novas cassas parisienses, padrões muito modernos, pelo barato preço de 2,720 rs. cada um córte : esta fazenda se torna muito recommendavel pela superior qualidade e barato preço.

A 680 rs. a vara.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 32, vendem-se muito finas cassas, as mais modernas que apparecem no mercado, pelo diminuto preço de 680 rs, preço este que em outra qualquer parte querem por igual fazenda mil rs. a vara ; bem como córtes de casimiras para calças, de muito bom gosto e muito boa fazenda, a 6,000 e 7,000 rs. o córte ; chales de cassa e seda, muito grandes e de bonitos padrões, pelo diminuto preço de 4,500 rs. ; córtes de cassa-chita de bom gosto, a 2,800 rs. o córte ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Estrella.

Vende-se a muito acreditada bolachinha intitulada estrella, muito propria para doentes : na rua Direita, padaria n. 79.

Na loja da esquina da

rua do Crespo, n. 23, que volta para a rua do Queimado, vendem-se córtes de cambraia de côres, a 2,000 rs. ; lanzinha de côres lisas, a 280 rs. o covado ; cambraias de côres fixas, a 320 rs. a vara ; ceroulas de meia para banho, a 400 rs. ; mantas de filó de côr para senhora, a 800 rs. ; gorgurão para collete, a 320 rs. o córte ; chitas escuras, a 120, 140 e 160 rs. ; lanzinha para collete, a 500 rs. ; dita com fio de seda, a 1,000 rs. ; luvas de seda com dedos para senhora, a 400 rs. o par ; alpaca de linho de côres, a 400 rs. o covado ; lenços de cassa de côres muito grandes, a 320 rs.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se chaleiras, pannellas, frigideiras e cassarolas de ferro forradas de porcellana, bules e cafeteiras de metal : na rua Nova, n. 16, loja de ferragens, de José Luiz Pereira.

-- Ainda está por se vender a venda do pateo de S.-Pedro, n. 1, com poucos fundos, sendo o seu aluguel muito barato : a tratar na mesma venda.

—Vendem-se 8 lindos moleques de 10 a 18 annos ; 8 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles cozinheiro ; 3 pardos de 16 a 25 annos, sendo um delles optimo carreiro ; 3 pardas de 16 a 20 annos, com habilidades ; uma dita de 20 annos, com habilidades, e com dous filhos, um de 5 annos e outro de um anno ; 8 pretas de 16 a 20 annos, com habilidades : na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se uma armação de loja, de amarello forrada de louro, com parte envidraçada, e apenas tem dous annos de uso : o vendedor se obriga a ir assenta-la em qualquer loja, dando-a prompta : na rua da Concordia, tenda de marceneiro, junto a venda.

-- Vende-se a bordo des brigues *Ligeiro e Paquete-de-Pernambuco*, fundeados ao pé do caes do Ramos, bom sebo em rama, por preço commodo.

-- Vende-se um escravo pardo de 20 annos pouco mais ou menos, muito bom trabalhador de campo, e que tambem serve excellentemente para pagem : na rua estreita do Rozario, n. 43, primeiro andar.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um escravo peça de linda figura ; um dito de nação Costa, proprio para carregar cadeirinha, por ser bastante alto e de linda figura ; um moleque bom cozinheiro, de nação, de 18 annos, do qual se afiança a conducta ; um molecote de 18 annos, bom official de alfaiate ; um preto bom trabalhador de enxada ; duas pardas

--- Vendem-se optimos sellins inglezes com todos os seu pertences e de superior qualidade, por preço commodo : em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42.

-- Vende-se um lindo moleque de 18 annos, de excellente conducta, proprio para pagem ; 3 bonitas escravas ; uma dita de 13 annos, recolhida ; uma dita de nação, de 22 annos ; uma dita de 35 annos : todas com habilidades e de boa conducta : na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se, na taberna nova do Aterro-da-Boa-Vista, n. 75, ao lado da matriz, manteiga ingleza muito superior, a 640 rs. a libra ; chá hysson o melhor possivel, a 2,240 e 2,400 rs. ; queijos muito frescaes, a 1,700 rs. ; talharim e macarrão, a 160 rs ; velas de espermacete, a 880 rs. ; aletria, a 280 rs. ; e outros mais generos que se não mencionam para não cançar a paciencia do publico.

Para conduzir para os sitios pela festa.

Vende-se um piano perpendicular, de excellente autor, muito commodo para conducção, e em muito bom estado : a fallar na loja de barbeiro de José Ribeiro, no angulo da praça da Independencia, que vira para os quarteis.

-- Vendem-se dous escravos carreiros, de bonitas figuras ; 3 ditos moços ; 2 malecotes de serviço de campo ; 1 dito de 10 annos ; 2 pardas moças, de 18 a 24 annos ; 3 negrotas de todo o serviço ; 4 ditas do serviço de campo : na rua Direita, n. 3.

Para divertir pela festa.

Vendem-se musicas e entremezes, como sejam a musica da castanheira e outras, duetos jocosos, arias e cavatinas, tudo para grande e pequena orchestra ; vestidos de damas e cavalheiros a caracter ; algumas cabelleiras ; um methodo de Rodolpho, novo e encadernado ; o vestuario para o quinteto chinez : na rua Nova, loja do Snr. José Pinto, confronte ao oitão da matriz.

Attenção.

Vendem-se fitas de chamalote para os habitos de Christo, Rosa, Aviz e Cruzeiro, chegadas proximamente : na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, loja de miudezas de Joaquim Henriques da Silva.

Farinha de araruta

de superior qualidade, recentemente chegada a este mercado, em barriquinhas de menos de duas arrobas, pelo diminuto preço de 3,000 rs. a arroba : na rua do Azeite-de-Peixe, armazem de Francisco Antonio da Rosa.

-- M. Idellier que acaba de chegar de França trouxe com sigo, além de outras fazendas, um grande sortimento de oculos para nariz de todas as idades, os quaes se acham a venda na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas, por preço muito em conta.

-- Vendem-se duas excellentes espingardas de dous canos, sendo uma ingleza e outra franceza : vendem-se em consequencia de seu dono retirar-se desta provincia : na rua da Alegria, n. 10.

-- Vendem-se 900 couros de cabra sortidos, a 30,000 rs. o cento : na rua do Cabugá, n. 9, loja.

-- Vende-se velas de carnaúba, a oito mil rs. a arroba, de muito boa qualidade : na rua da Florentina, n. 1.

-- Vende-se um escravo crioulo de bonita figura, de 25 annos pouco mais ou menos, proprio para o serviço de engenho, por ser carreiro : na rua do Rangel, n. 60.

-- Vende-se um fiteiro para porta de loja de miudezas : na rua Nova, n. 16.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha o diario de uma casa, engomma alguma cousa, e he quitandeira : na rua atrás da igreja de S.-Rita, n. 48.

-- Vendem-se velas de espermacete superiores, chegadas agora da America : em casa de Deane Youle & Companhia, rua da Cadeia, n. 4.

-- Vende-se carvão de pedra e igualmente o já muito conhecido artificial, por preço muito em conta : na rua da Cadeia do Recife, n. 48, casa de A. S. Corbett.

-- Vendem-se quatro bois mansos de todo o serviço, assim como quatorze vaccas de boas qualidades e um novilho : quem as pretender, dirija-se ao becco do Quiabo a entender-se com Antonio Gomes, junto a olaria do Carneiro.

Lonas.

Vendem-se lonas superiores á imitação das da Russia, por preço commodo : na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

Farinha de trigo.

J. J Tasso Junior vende farinha de Provença, chegada no ultimo navio de Marseilhe, por preço commodo.

Cheguem a pechincha antes que se acabe, na rua Nova, n. 12.

Vendem-se chitas francezas de bonitos padrões, a 200 rs. o covado ; cambraias de listras, fazenda muito fina, a 320 e 400 rs. a vara ; e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte.

Escravos Fugidos

100,000 rs. de gratificação.

O abaixo assignado roga aos Srs. de engenho Christovão de Hollanda Cavalcante, Francisco de Barros Rego, Francisco Marinho Wanderley, Francisco de S.-Tiago Ramos, Antonio José Marroquim, Manoel de Barros Accioli Mello, Antonio de S.-Tiago Paz de Mello, Paulo de Amorim Salgado, Dr. Felix Theotonio da Silva Gusmão e Ignancio de Barros Wanderley para que se dignem mandar ver pelos moradores de seus engenhos uma escrava de nome Catharina, crioula, de estatura regular, magra, com a barriga um tanto crescida, dentes bonitos, sobranselhas carregadas ; levou uma filha mulatinha, de 3 annos, de rosto redondo, olhos pequenos ; tem as coxas tão unidas que a faz voltar os pés para os lados. Fugio a 11 de outubro de 1848. A mãi desta negrinha chama-se Jeronyma, e tem além desta filha muitos filhos, e por isso se tem feito notar no lugar aonde mora ; he escrava de Thomaz Vieira, morador no engenho Palma, sitio capivara. Catharina foi cria de Maria Vieira, moradora em Peroba, sitio Pescinenge, e por morte desta coube em herança a Gertrudes, filha casada com Domingos de tal, morador nesta praça. Ha toda a certeza della ter estado em algum destes engenhos, porém tem sido mudada talvez pelos manos. O abaixo assignado offerece a quantia de 100,000 rs. a quem a trouxer até o fim de dezembro do corrente anno, e pretende desse prazo em diante, fazer toda a diligencia para a descobrir e proceder contra quem a tiver acoitada. -- O commandante do corpo de policia, *João do Rego Barros Falcão*.

-- Fugio, no dia 9 do corrente, do Aterro-da-Boa-Vista, n. 56, pelo quintal que bota para a Ponte-Velha, um negrinha crioula, de nome Maria, de 11 annos pouco mais ou menos ; suppõe-se estar por alli perto. Roga-se a qualquer pessoa que a tenha recolhido, ignorando a quem pertença, a mande entregar na casa acima, que recompensará.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, o preto Benedicto, de nação, de 18 annos, pouco mais ou menos, sem barba ; levou camisa de madapolão e calças de riscado largo e escuro ; de altura regular, corpo fornido, beiços grossos, bocca grande, pés e mãos grandes : quem o pegar leve-o á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que será gratificado.

Attenção.

Fugio, ou foi seduzido, como se prezume, um preto de nação Costa que nada falla que se entenda, por estupidez e negação ; representa ter 20 a 25 annos ; he bem parecido, côr bem retinta, com os talhos de sua nação bem visiveis no rosto, responde pelo nome de José ; levou calças de algodão trançado e riscado de azul, camisa de algodãozinho liso e branco : quem o pegar leve-o á rua Nova, n. 46, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, o pardo Manoel, de altura regular, secco do corpo, com marca de bexiga no rosto, dentes limados, ; he muito regrista e cantador de historias ; levou calças de casimira e camisa de riscado, e por baixo desta roupa camisa e ceroulas de panno de algodão da terra : quem o pegar leve-o a rua do Queimado, n. 10, primeiro andar, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 11 do corrente, do sitio do doutor Feitoza, no lugar de Belém, o preto de nação Angola, alto, barbado, bem apessoado, bem fallante, reforçado do corpo, meio calvo adiante, de 33 annos, anda regularmente vestido com asseio, muitas vezes de calças e camisa e outras de calças e jaqueta, mas sempre descalço. Este escravo foi do padre Monteiro já fallecido, que morou na Soledade ; depois os herdeiros do mesmo padre o venderam, e pertenceu elle ao tenente-coronel Braz Ferreira Maciel Pinheiro, este o vendeu ao Sr. Antonio de Albuquerque Monte-Negro, morador na Parahiba, que finalmente o vendeu ao Dr. Feitoza. Roga o mesmo doutor Feitoza a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao 2.º andar da casa amarella do pateo do Collegio, ou a seu sitio em Belém, que recompensará.

-- Desappareceu, no dia 11 do corrente ás 8 horas e meia de noite, do sitio de João Manoel Rodrigues Vallença, em Bem-Fica, uma parda de nome Luiza, de 20 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, cheia do corpo, olhos grandes ; levou dous vestidos, um de cassa côr de rosa e outro de chita azul, duas camisas de algodão fino, uma saia de madapolão, tudo novo ; desconfia-se que fôra seduzida. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a aprehendam e levem-na ao pateo da matriz de S.-Antonio, n. 2, ou a rua do Brum, armazem de A. J. do Rego Medeiros.

ERRATA.

Na publicação a pedido, publicada no *Diario* n. 250 de quinta-feira, 8 de novembro, em lugar de — signal de gratidão ao meu amigo o Sr. José Francisco Marques, etc. — leia-se — signal de gratidão ao meu amigo o Sr. João Francisco Marques, etc.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849

MUTILADO